

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

# **HISTÓRIA E ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS DO CHILE E DO PARAGUAI**

**CARNEIRO, Helitton Christoffer.**

Estudante do Curso de Ciências Econômicas - Economia Integração e Desenvolvimento. - Ilaesp – UNILA;

E-mail: helitton\_christoffer@hotmail.com.br;

**SOUZA, Rodrigo Cantu**

Docente/pesquisador do curso de Ciências Econômicas – Economia Integração e Desenvolvimento. – Ilaesp – UNILA.

E-mail: rodrigo.souza@unila.edu.br

## **1 Introdução**

O subcontinente latino americano é uma região caracterizada por assimetrias do comportamento fiscal. Ao analisar o processo de desenvolvimento histórico da fiscalidade no subcontinente, constata-se um panorama sobretudo diverso, caracterizado pela pluralidade de realidades fiscais. Sabaini (2006) atenta para a significativa diversidade de realidades fiscais latino americanas, o autor subdivide o perfil fiscal da região em três categorias referentes à carga fiscal (alta, média e baixa) distribuindo os países do subcontinente em seus respectivos perfis. Comparativamente, poderíamos citar como exemplo de carga fiscal alta, média e baixa respectivamente, o caso brasileiro, chileno e paraguaio, ambos muito distintos entre si. Contudo, para que possamos melhor compreender as nuances fiscais latino americanas, faz-se necessário um questionamento central. Como uma região possuidora de significativas semelhanças, pode apresentar destoantes perfis fiscais? Como e quando a diversidade fiscal foi sendo construída? De que maneira os caminhos fiscais foram se distanciando nas paragens latino americanas?

Aqui, tentou se responder a tais questionamentos correlacionando períodos históricos e seus desdobramentos fiscais subsequentes, observando momentos críticos nos quais há uma quebra ou choque fiscal em detrimento de processos políticos, sociais e econômicos no Chile e Paraguai. O intuito de estudar o caso chileno e paraguaio deve-se a necessidade de se responder a pergunta central acima feita, referente à variedade de perfis fiscais em regiões tão semelhantes entre si.

## **2 Metodologia**

Buscou-se construir um alicerce teórico no qual todo o projeto de pesquisa foi sustentado. Tal alicerce constituiu-se primeiramente na busca de séries estatísticas, transformadas posteriormente em tabelas e gráficos referentes ao histórico fiscal chileno e paraguaio. Posterior a este esforço de coletar e construir, debruçou-se sobre a questão interpretativa de história econômica, visando encontrar períodos de quebra de paradigma fiscal.

A metodologia utilizada para a formulação da pesquisa deu-se através da busca, construção, leitura e interpretação de dados estatísticos e historiográficos referentes à questão fiscal do Chile e Paraguai, conseguidos através de livros e artigos relacionados ao assunto, ambos melhor especificados nas referências bibliográficas. Plataformas de informação referentes à temática também foram de grande valia na construção do presente trabalho, como por exemplo: a Plataforma MOXLAD, importante base de dados de história econômica dos países da América Latina, construída pela Universidad de la República Uruguay (UDELAR) juntamente com a Oxford University. A elaboração de gráficos e tabelas a partir das séries estatísticas encontradas, constituiu importante ferramenta para representar de maneira enxuta e trabalhável as alterações pelas quais a realidade fiscal dos países estudados foram submetidas.

Em suma, objetivando adquirir importantes informações sobre os países estudados (Chile e Paraguai), trabalhou-se de duas maneiras. A primeira aludia a identificação de crises fiscais, através da seguinte série estatística (receita-despesa)/receita. A segunda maneira referia-se a identificação da estrutura de arrecadação, conseguida através de inúmeros gráficos e tabelas, como por exemplo: de Ingressos fiscais como porcentagem do PIB, Ingressos Tributários/Ingresso Total, Tributos de Recursos Naturais Mineiros/Ingresso Total, Tributos Diretos/Tributo Total, Tributos Indiretos/Ingresso Total, Tributos Indiretos Internos/Ingresso Total, Tributos Indiretos Externos/Ingresso Total, Ingressos não Tributários/Ingresso Total, dentre outros, permitiram construir uma gama de informações relevantes e necessárias à pesquisa.

### **3 Fundamentação teórica**

É fato que alguns processos históricos influem diretamente no desenvolvimento da capacidade burocrática estatal. Dentre tais processos, uns influem mais que outros. Centeno (2014) tende a considerar a importância dos conflitos como potencializador da evolução da competência estatal. Denominar o termo “guerra” como um fator chave para o desenvolvimento de setores estratégicos de uma nação (principalmente o fiscal) quase sempre

é certo, visto que inúmeras nações se desenvolveram através de trajetórias conflituosas como bem vê-se em Tilly (1996) na concepção de Estados Mafiosos.

Contudo, considerar “guerras” à via única do desenvolvimento burocrático estatal é um tanto quanto simplista, pois existem processos tais como os de industrialização (dentre outros), que são alheios aos conflitos.

O caso brasileiro é um exemplo disso, Cantu (2016) demonstra historicamente os momentos de quebra de paradigma da fiscalidade brasileira. Ou seja, há períodos que podem, em condições semelhantes às guerras, agregar perícia fiscal ao Estado. E foi a busca desses momentos de crise fiscal que constituíram o trabalho de pesquisa. Contudo, é cabível salientar a dificuldade de obter-se informações que dizem respeito aos dados históricos paraguaios, fato este que cerceou em alguma medida aos resultados obtidos.

A meta principal do trabalho consistiu em identificar as conjunturas de crise pelas quais o Chile e o Paraguai atravessaram historicamente. Concluída a primeira etapa, o segundo objetivo referia-se a discernir qual a origem da crise fiscal. Como bem vimos previamente, as crises fiscais podem resultar-se de inúmeros processos históricos, tais como a guerra, processos de industrialização entre outros. Findado a segunda etapa, objetivou-se conceber qual o caminho percorrido pelo Estado, posterior ao choque fiscal adverso, elencando as três vias possíveis. O choque fiscal poderia ocasionar uma mudança da estrutura fiscal, um aumento na carga fiscal ou absolutamente nada.

## **4 Resultados**

Resultou da pesquisa algumas importantes informações; primeiramente, observou-se que alguns processos podem sim afetar consideravelmente o nível de arrecadação dos Estados latino americanos, mesmo eles não estando atrelados diretamente à perspectiva do conflito. Pode haver conjunturas históricas que fomentem o aumento, a diminuição, ou até mesmo a constância das receitas na arrecadação. O Chile, por exemplo, diverge consideravelmente ao caso fiscal paraguaio, tendo em vista que o Chile conseguiu evoluir sua tributação no decorrer da história, diferentemente do ocorrido no caso paraguaio, que permanece com uma tributação insuficiente. A sustentação dessa assertiva deu-se por meio da análise dos processos históricos pelos quais Chile e Paraguai passaram.

## **5 Conclusões**

Conclui-se que alguns processos históricos podem trazer consigo considerável instabilidade e transformação fiscal, muitas vezes tão intensa quanto à guerra. Ou seja, não há uma fórmula garantida de sucesso e evolução do aparato burocrático, mas sim momentos conjunturais que podem alterar profundamente a realidade fiscal dos Estados.

O Chile, como bem vimos, foi um caso de evolução fiscal, e alguns períodos são chave para compreender essa evolução, tais como o choque político liberal dos anos 70, a inserção do Chile no comércio internacional entre outros momentos, contudo a realidade latino americana é muito diversa neste tema, e muitos são os casos de países que não conseguiram lograr perícia burocrática, como o Paraguai por exemplo, cuja ausência de crises fiscais produziu um Estado fiscalmente fraco.

## **6 Principais referências bibliográficas**

Cantu, Rodrigo. *Ensaio sobre as transformações das finanças públicas brasileiras*. 161 f. Tese – Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2016. Centeno, Miguel Ángel. *Sangre y Deuda: Ciudades, Estado y construcción de nación en América Latina*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2014.

Sabaini, Juan Carlos Gómez. Cetrángolo, Oscar. *Tributación en América Latina: En busca de una nueva agenda de reformas*. Santiago de Chile: Comisión Económica para América Latina e el Caribe, 2006.

Sunkel, Osvaldo. Sutter, Carmen Cariola. *Un siglo de Historia Económica de Chile 1830-1930: Dos ensayos y una bibliografía*. Madrid: Instituto de Cooperación Iberoamericana, 1982.

Tilly, Charles. *Coerção, Capital e Estados Europeus 1990 – 1992*. EDUSP, 1996.

Braun, Juan. Braun, Matías. Briones, Ignacio. Díaz, José. Luders, Rolf. Wagner, Gert. *ECONOMIA CHILENA 1810-1995: ESTADÍSTICAS HISTÓRICAS*. Santiago: Pontificia Universidad Católica de Chile, 2000.